

Fraturas mandibulares bilaterais: o que considerar?

Daniel de Lima e Sá Medronho,¹ Matheus Assis,¹ Jonathan Ribeiro,² Sydney Mandarin,² Rodrigo Pereira²

¹Programa de Pós-Graduação em Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial, Centro Universitário Serra dos Órgãos, Teresópolis, RJ, Brasil

²Disciplina de Cirurgia, Centro Universitário Serra dos Órgãos, Teresópolis, RJ, Brasil

danieel.lima@hotmail.com

Objetivo: demonstrar como se comporta o terço inferior da face diante de uma série de casos, atendidos no Hospital Geral de Nova Iguaçu, onde fraturas mandibulares bilaterais foram observadas e tratadas. **Relato de Experiência:** pacientes apresentando fraturas mandibulares bilaterais, observadas ao exame imaginológico tomográfico da face, atendidos no Hospital Geral de Nova Iguaçu pelo serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial. Onde o tratamento de escolha perante tais

fraturas foi o da redução aberta e fixação interna rígida com placas e parafusos, pacientes com um bom período de acompanhamento e com resultados satisfatórios. **Conclusão:** diante de fraturas mandibulares bilaterais, redução aberta e fixação interna rígida, conhecimento profundo sobre a biomecânica mandibular antes e depois do trauma e fixação de um lado de modo mais estável são a chave para um melhor prognóstico.

Palavras-chave: Mandíbula; Fraturas; Biomecânica.